

## Resolução da atividade proposta

- a. Quantas vezes são percebidas no texto?

O aluno deve perceber a existência de duas vozes distintas no texto. A primeira é aquela que produz o próprio texto, de seu autor, já a segunda é a da bióloga entrevistada, cuja fala é introduzida por aspas no penúltimo parágrafo.

- b. Há alguma voz presente no texto produzida em 1ª pessoa? Que efeito essa marca de 1ª pessoa dá ao que é dito?

A voz em primeira pessoa é a da bióloga, que afirma “se destruímos”, colocando a si e a mais alguém como agente do ato de destruição do envelope causador da infecção. Seu efeito é de pessoalização, de se colocar como responsável pela ação, uma vez que ela é parte do conjunto de pesquisadores envolvidos, sendo assim essa fala imprime maior credibilidade ao texto, visto que a fonte da informação é uma profissional na área em estudo.

- c. Em algumas passagens do texto, as ações não são desenvolvidas por agente em 1ª pessoa. Destaque dois exemplos dessa afirmação e explique o efeito produzido por essa construção sem a 1ª pessoa.

“... pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Instituto de Medicina Molecular (Lisboa) identificaram...”; A estomatite vesicular é uma doença que afeta; Ela provoca vesículas (bolhas).

Nesses três exemplos é possível perceber que o texto coloca elementos linguísticos em 3ª pessoa para construir seu discurso. “Os pesquisadores”, “a estomatite” e “ela” (estomatite) demonstram a impessoalização das ações por parte do autor, isso confere ao texto maior objetividade e segurança no que diz respeito à veracidade das informações, uma vez que tais termos se relacionam diretamente à fonte das informações presentes no texto.